

Ângelo Monteiroⁱ

APARIÇÃO

Foi claro o dia em que nos conhecemos
e hoje comigo ondulas pela tarde
como estrela que após se ter perdido
num ocaso faz seu aparecer.

Mas sobre a areia trêmula dos anos
quantas coisas ficamos por dizer?

Recife, 24 de maio de 2013

A ÚLTIMA PALAVRA

Como dar a última palavra,
Se fluindo pelos dias
desconhece a palavra outra origem
além da que brotou dos nossos lábios?

Como supor qualquer domínio
sobre o discurso que fazemos,
se não há dizer definitivo
da morte sob a presença?

Recife, 15 de maio de 2013

Recebido em 12/06/2013
Aprovado em 24/06/2013

ⁱ **Ângelo Monteiro** é um poeta e filósofo brasileiro, nascido em Penedo, Alagoas. Com a morte de sua mãe, mudou-se com a família para Pernambuco. Em Recife, fez seu curso superior em Filosofia e se tornando, por meio de concurso público, professor de Estética e de Filosofia da Arte na Universidade Federal de Pernambuco. Poeta representativo e significativo, com uma poética inquietante e enigmática. Possui obra considerável tanto na poesia como no ensaio. Seus últimos livros são: *Os olhos da vigília* (2001, poesia), *O conhecimento do poético em Jorge de Lima* (2003, ensaio), *Escolha e Sobrevivência* (2008, ensaio).